

RODRIGO MERLI

Diretor Escolar na Prefeitura de São Paulo
Professor de Cursos Preparatórios
Advogado

Formação

Pedagogia – Unib

Pós Graduação em Didática do Ensino Superior – PUC

Direito - Uninove



AULA DE HOJE...



WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Editora Ática, 2003.

**Meu batismo
de
fogo**

Trajectoria de formação

Tentou entender através da história e da política como era possível que a maioria da população fosse dominada pela minoria e

descobriu que a escola tinha um papel central nesta questão.

Incomodava-se com a reação natural das mães sobre a repetência dos alunos.

Fracasso das crianças -
ligação direta com a escola pública

Um novo olhar sobre a aprendizagem

Suas observações:

- professores que selecionavam o que era fácil e difícil para os alunos.
- ficaram evidentes os problemas que a metodologia embutida nas cartilhas criava para as crianças - **anos 70** (Emilia Ferreiro, Ana Teberosky e colaboradoras)

Crianças constroem hipóteses sobre a escrita e seus usos a partir da participação em situações nas quais os textos têm uma função social de fato,

frequentemente as mais pobres são as que têm as hipóteses mais simples, pois vivem poucas situações desse tipo.

todas as crianças têm um conhecimento prévio, que antecede sua entrada na escola.

Papel do Professor:

- ✓ Possibilitar ao aluno mostrar o que sabe e amplie seus conhecimentos.
 - ✓ Para intervir na aprendizagem dos alunos o professor precisa ter clareza das construções que estão por trás da aprendizagem das crianças teoricamente.
-

A ideia da psicogênese da língua escrita

Piaget - década de 50:

- ✓ construção de um novo olhar sobre a aprendizagem,
 - ✓ modelo claro do processo geral de construção do conhecimento -construção de conhecimentos específicos.
-

PSICOGÊNESE DA LÍNGUA ESCRITA é um modelo psicológico de aprendizagem especificamente da escrita.

Isso informa o educador, mas a maneira pela qual essas informações são utilizadas na ação didática pode variar muito,

porque nenhuma pedagogia responde apenas a um modelo psicológico - embora a ausência de um modelo psicológico claro resulte num modelo pedagógico ambíguo.

Funções sociais da escrita, as características discursivas dos textos escritos, os gêneros utilizados para escrever e muitos outros conteúdos

Vs

Durante a alfabetização, aprende-se mais do que escrever alfabeticamente

O que entende por Construtivismo

Propõe que a didática construa situações tais que o aluno precise pôr em jogo o que ele sabe no esforço de realizar a tarefa proposta

**O que sabe uma criança que
parece não saber nada**

Mais do que apontar o erro

O professor precisa pesquisar o motivo que levou a criança responder determinada questão.

Professores apenas afirmam que o aluno fez errado, desvalorizando a sua tentativa, o seu esforço.

Mais do que apontar o erro

É importante considerar que o conhecimento prévio dos alunos não deve ser confundido com conteúdo já ensinado pelo professor.

É preciso compreender a perspectiva pela qual a criança enxerga o conteúdo.

Como as crianças vêm de universos diferentes, os conhecimentos são muito diferentes.

Mais do que apontar o erro

Certamente as crianças vindas de um mundo cultural semelhante ao que é valorizado na escola, já chega com enormes vantagens em relação às demais.

Mais do que apontar o erro

O mais importante é que o professor construtivista precisa:

- ✓ construir conhecimentos de diferentes naturezas,
 - ✓ ter claros os seus objetivos,
 - ✓ selecionar conteúdos pertinentes,
 - ✓ enxergar na produção de seus alunos o que eles já sabem e
 - ✓ construir estratégias que os levem a conquistar novos patamares de conhecimento.
-

Professores é preciso ter clareza do que a embasa!!!

Questão:

Qual a concepção que o professor tem e que se expressa em seus atos...

- ✓ do conteúdo que ele espera que o aluno aprenda;
 - ✓ do processo de aprendizagem, isto é, dos caminhos pelos quais a aprendizagem acontece;
 - ✓ de como deve ser o ensino.
-

Dois modelos de aprendizagem:

- empirista e
- construtivista.

Dois modelos de aprendizagem:

✓ EMPIRISTA

Conhecido como de ‘**estímulo-resposta**’

definindo a aprendizagem como ‘**a substituição de respostas erradas por respostas certas**’.

Dois modelos de aprendizagem:

✓ EMPIRISTA

O conhecimento está “fora” do sujeito

e é interiorizado através dos sentidos, ativados pela
ação física e perceptual.

Dois modelos de aprendizagem:

✓ EMPIRISTA

A língua (conteúdo)

é vista como transcrição da fala, a aprendizagem se dá pelo acúmulo de informações e o ensino deve investir na memorização.

Dois modelos de aprendizagem:

✓ construtivista.

Num modelo construtivista o aprendiz tem de transformar a informação para poder assimilá-la.

Dois modelos de aprendizagem:

✓ construtivista.

Essas diferenças possibilitam o aparecimento de práticas diferentes.

**Como fazer o conhecimento
do aluno avançar**

Para que os alunos avancem em suas aprendizagens é fundamental que o professor planeje situações onde:

- ✓ os alunos precisam pôr em jogo tudo o que sabem e pensam sobre o conteúdo que se quer ensinar,
 - ✓ os alunos têm problemas a resolver e decisões a tomar em função do que se propõem produzir,
-

Para que os alunos avancem em suas aprendizagens é fundamental que o professor planeje situações onde:

- ✓ a organização da tarefa pelo professor garante a máxima circulação de informação possível;
 - ✓ o conteúdo trabalhado mantém suas características de objeto sociocultural real, sem se transformar em objeto escolar vazio de significado social.
-

Aprender envolve:

- ✓ esforço
- ✓ investimento

E é justamente por isso que em cada atividade os alunos devem ter objetivos imediatos de realização para os quais dirigir o esforço de equacionar problemas e tomar decisões

Os objetivos:

Estes objetivos não precisam emergir do seu interesse nem devem ser decididos por eles.

Propostos pelo professor constituem parte da própria estrutura da atividade, de tal forma que os alunos possam apropriar-se tanto dos objetivos quanto do produto do seu trabalho.

Outro problema muito visto na escola é o que se refere às produções de texto:

REDAÇÃO ESCOLAR

um gênero que não existe em nenhum outro lugar além da escola.

REDAÇÃO ESCOLAR

Geralmente, é um texto sem destinatário, que nunca será lido de fato, a não ser pelo professor, com o objetivo exclusivo de corrigi-lo.

Uma produção sem sentido nenhum para o aluno.

REDAÇÃO ESCOLAR

...O que é o ideal

- ✓ Que a escola garanta a aproximação máxima entre o USO SOCIAL do conhecimento e a forma de tratá-lo didaticamente;
-

REDAÇÃO ESCOLAR

...O que é o ideal

- ✓ Porque se o que se pretende é que os alunos estabeleçam relações entre o que aprendem e o que vivem, não se pode, com o intuito de facilitar a aprendizagem, introduzir dificuldades.

O papel da escola é criar pontes e não abismos.

Outro aspecto fundamental é que a organização da tarefa garante a máxima circulação de informação possível

informação é tudo aquilo que acrescenta.

O papel da escola é criar pontes e não abismos.

O centro da aprendizagem está em saber que o conhecimento avança quando o aprendiz enfrenta questões sobre as quais ainda não havia parado para pensar.

**Quando corrigir,
quando não corrigir**

A ação pedagógica do professor deve se articular em dois aspectos:

1. Planejamento da **situação da aprendizagem** e a outra a sua **intervenção direta no processo**.
 2. Perceber que o aluno está tomando uma direção que não é ideal para o aprendizado, **o professor precisa responder imediatamente**.
-

Modelo TRADICIONAL VS CONSTRUTIVISTA:

O modelo tradicional trabalha com a CORREÇÃO!!!

Modelo TRADICIONAL VS CONSTRUTIVISTA:

No modelo construtivista, a função da intervenção do professor não é fazer o aluno substituir o errado pelo certo,

mas a de atuar para que os alunos transformem seus esquemas interpretativos em outros que dêem conta de questões mais complexas que as anteriores.

Modelo TRADICIONAL VS CONSTRUTIVISTA:

Ir além da mera correção para uma correção
informativa.

Os erros devem ser corrigidos no momento certo, que
nem sempre é o momento em que foram cometidos.

A necessidade e os bons usos da avaliação

Aspecto importante para a avaliação:

Necessidade de ter claro o que o aluno já sabe no momento em que lhe é apresentado um conteúdo novo, já que o conhecimento a ser construído por ele é, na verdade, uma reconstrução que se apoia no **conhecimento prévio** de que dispõe.

O que é o **CONHECIMENTO PRÉVIO**:

Conjunto de ideias,
representações e
informações

Servem de sustentação para essa nova aprendizagem, ainda que não tenham, necessariamente, uma relação direta com o conteúdo que se quer ensinar.

Essa investigação é fundamental porque permite saber de onde vai partir a aprendizagem que queremos que aconteça.

Há grande necessidade de avaliar no início do processo.

Isso é uma característica da relação entre ensino e aprendizagem vistos numa ótica construtivista.

É fundamental o professor ter claro a diferença das atividades para aprender e para avaliar.

MOMENTO DA AVALIAÇÃO

- serve para saber o que os alunos construíram e se o ensino está alcançando seus objetivos.
 - Talvez, quando uma avaliação aponta que a maioria dos alunos vai mal é porque o professor não está acertando e precisará rever o seu procedimento.
 - Fundamental é compreender a avaliação como parte do processo de aprendizagem.
-

É fundamental o professor ter claro a diferença das atividades para aprender e para avaliar.

ACOLHER A DIVERSIDADE

A escola que acreditamos ser boa é aquela que respeita e acolhe a diversidade:

- ❖ diversidade cultural,
 - ❖ social e
 - ❖ também individual.
-

O desenvolvimento profissional permanente

Vamos falar em 3 aspectos iniciais...

1. Nem sempre a formação inicial dá conta das aprendizagens do ensinar.
-

Vamos falar em 3 aspectos iniciais...

1. Nem sempre a formação inicial dá conta das aprendizagens do ensinar.
 2. É preciso que haja uma formação permanente, que envolve um trabalho de reflexão e estudo por parte do professor.
-

Vamos falar em 3 aspectos iniciais...

1. Nem sempre a formação inicial dá conta das aprendizagens do ensinar.
 2. É preciso que haja uma formação permanente, que envolve um trabalho de reflexão e estudo por parte do professor.
 3. Na escola, os professores e equipe técnica precisam ser cada vez mais responsáveis, coletivamente, pelo resultado do trabalho de toda a escola.
-

É preciso que haja uma revisão da estrutura organizacional da instituição,

um esforço de atualização permanente e de acesso ao conhecimento mais recente que a ciência produz, para iluminar seu trabalho,

além de um tipo de prática que está se tornando menos discursiva e mais consistente:

A REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA

TEMATIZAÇÃO DA PRÓPRIA PRÁTICA

Trata-se de olhar para a prática de sala de aula como um objeto sobre o qual se pode pensar.

É um instrumento de formação que vai na direção contrária à da tradicional visão aplicacionista de formação de professores.

TEMATIZAÇÃO DA PRÓPRIA PRÁTICA

Toda essa análise enriquece o projeto pedagógico Fundamental a toda escola e professor:

1. documentação da prática da sala de aula;
 2. reflexão coletiva da equipe da escola em torno dela
-



Esses aspectos bem estruturados fazem com que o projeto pedagógico esteja a serviço da aprendizagem dos alunos, que é o maior objetivo das escolas.

ESSA FOI...

WEISZ, Telma. O diálogo
entre o ensino e a
aprendizagem.



OBRIGADO

**Quer conhecer mais meu trabalho ou
entrar em contato?**

causoscolares.wordpress.com

